



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

Newsletter No. 3. Junho de 2007

PORTUGUÊS



ESPAÑOL

AS NOSSAS ACTIVIDADES RECENTES

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana organizou um evento por ocasião da sua Assembleia Geral anual com a presença do recentemente nomeado Embaixador de Portugal no México, Sr. Francisco Falcão Machado.

NUESTRAS ACTIVIDADES RECIENTES

La Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana organizó evento con motivo de su Asamblea General anual, con la presencia del recién nombrado Embajador de Portugal en México, Sr. Francisco Falcão Machado.



De esquerda a direita Embaixador de México em Portugal Dr. Mauricio Toussaint Ribot, Eng. Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM e o Embaixador de Portugal no México Dr. Francisco Falcão Machado.

No passado mês de Maio, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) organizou um evento por ocasião da sua Assembleia Geral anual, onde esteve presente, como convidado de honra, o recentemente nomeado Embaixador de Portugal no México, o Exmo. Sr. Francisco Falcão Machado.

Neste evento, realizado nas instalações da Associação Empresarial Portuguesa-Confederação Empresarial (AIP-CE), estiveram também presentes o Embaixador do México em Portugal, Dr. Mauricio Toussaint Ribot, a Dra. Laura Garzón, Assistente Comercial e de Turismo da Embaixada do México em Portugal, o Presidente da CCILM e representante da Cosec – Companhia de Seguros de Crédito, S.A., Eng. Miguel Gomes da Costa, bem como os sócios fundadores da CCILM, Dr. Rui Rijo, representante do Banco Millennium BCP, o Dr. Yarte Sada, representante de Vitro Chaves, S.A., Dr. João

De izquierda a derecha, Exmo. Embajador de México en Portugal, Sr. Mauricio Toussaint Ribot, Ing. Miguel Gomes da Costa, Presidente de la CCILM y el Exmo. Embajador de Portugal en México Sr. Francisco Falcão Machado.

El pasado mes de mayo la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) organizó un cóctel con motivo de su Asamblea General anual. En este evento estuvo como invitado de honor el recientemente nombrado Embajador de Portugal en México, el Exmo. Sr. Francisco Falcão Machado.

En este evento, realizado en las instalaciones de la Asociación Empresarial Portuguesa-Confederación Empresarial (AIP-CE), estuvieron presentes el Exmo. Embajador de México en Portugal, Sr. Mauricio Toussaint Ribot, la Lic. Laura Garzón, Asistente Comercial y de Turismo de la Embajada de México en Portugal, el Presidente de la CCILM y representante de la empresa Cosec, Ing. Miguel Gomes da Costa, así como socios fundadores de la CCILM como el Lic. Rui Rijo, representante del Banco Millennium BCP, el Lic. Jorge

Rato, representante do Banco Espírito Santo, o Dr. Eduardo Serra Jorge, representante de Eduardo Serra Jorge & Maria José Garcia, Sociedade de Advogados, R.L., e o Dr. Joaquim da Silva Pinto. Estiveram também algúns convidados como o Eng. Miguel Coimbra, da Pentagonal, Lda. o Dr. Carlos Ferreira, da On-Time Moldes, o Dr. Paulo Moura, administrador da Fitlene, S.A e a Dra. Isabel Magalhães, também desta empresa, e o Eng. Eduardo Prata, da EID, S.A.

Durante o seu discurso, o Presidente da CCILM, Eng. Miguel Gomes da Costa, agradeceu a presença dos Sres. Embaixadores Dr. Francisco Falcão Machado e Dr. Maurício Toussaint Ribot, assim como a dos restantes presentes.

O Exmo. Sr. Embaixador Francisco Falcão Machado salientou a importância das relações entre Portugal e o México, expressando toda a sua disponibilidade para apoiar este desenvolvimento.

O Exmo. Sr. Maurício Toussaint Ribot, Embaixador do México, felicitou a CCILM pelo trabalho que está a desenvolver, incentivando a CCILM a continuar com o seu projecto de impulsionar as relações comerciais entre os dois países.

Durante este evento também foram eleitos os novos Órgãos Sociais da CCILM para o triénio 2007-2009.

Direcção-Conselho Directivo

Presidente: Eng. José Miguel Gomes da Costa, em representação da «Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, S.A.»;

Vice-Presidente: Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, sócio individual e em representação da «Vitro Chaves - Indústria de Vidro, S.A.»;

Vice-Presidente: Eng. Guilherme Albuquerque Moraes Sarmiento, em representação do «Banco Espírito Santo, S.A.»;

Vice-Presidente: Eng. Francisco José Ventura Mendes da Costa, em representação do «Banco Português de Investimento, S.A.»;

Vice-Presidente: Dr. José Joaquim Aguiar Freitas de Araújo, em representação do «Banco Comercial Português, S.A.»;

Vice-Presidente: Dr. Joaquim da Silva Pinto

Vogal e Tesoureiro: Dr. Eduardo António Serra Jorge, em representação da «Eduardo Serra Jorge & Maria José Garcia-Sociedade de Advogados, R. L.»;

Vogal: Dra. Ana Maria Martins Caetano, em representação da «Baviera, Comércio de Automóveis, S.A.»;

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Sr. Comendador Salvador Caetano, em representação da «Toyota Caetano Portugal, S.A.»;

Vice-Presidente: Eng. Miguel Coimbra, em representação da «Pentagonal Lda. »;

Secretário: Dr. Adelino Carvalho, em representação da «Eureka Plastic, S.A. »;

Conselho Fiscal

Presidente: Sr. Comendador Horácio da Silva Roque, em representação da «Rentipar Financeira, SGPS, S.A.»;

Vice-Presidente: Dr. Francisco Sabino, em representação da «EFACEC Internacional, S.A.»;

Yarte Sada, representante de Vitro Chaves, S.A., el Lic. João Rato, representante del Banco Espírito Santo, el Lic. Eduardo Serra Jorge, representante de Eduardo Serra Jorge & Maria José Garcia, Sociedade de Advogados, R.L. y el Lic. Joaquim da Silva Pinto. Estuvieron también presentes invitados como el Ing. Miguel Coimbra, de Pentagonal, Lda., el Lic. Carlos Ferreira, de On-Time Moldes, el Lic. Paulo Moura, de Fitlene, S.A y la Lic. Isabel Magalhães, de esta misma empresa, y también el Ing. Eduardo Prata, de EID, S.A.

Durante su discurso, el Presidente de la CCILM, Ing. Miguel Gomes da Costa, agradeció la presencia tanto del Exmo. Sr. Embaixador Francisco Falcão Machado como del Exmo. Sr. Maurício Toussaint Ribot, así como a los demás presentes.

Por su parte el Exmo. Sr. Embajador Francisco Falcão Machado destacó la importancia de las relaciones entre Portugal y México, y ofreció su apoyo para el desarrollo de estas relaciones.

El Exmo. Sr. Mauricio Toussaint, felicitó a la CCILM por la labor que desde hace tres años ha venido realizando e incentivó a la CCILM a continuar con su labor impulsando las relaciones comerciales entre los dos países.

Durante este evento fueron elegidos los nuevos Órganos Sociales de la CCILM para el trienio 2007-2009.

Dirección-Consejo Directivo

Presidente: Ing. José Miguel Gomes da Costa, en representación de «Cosec - Companhia de Seguros de Crédito, S.A.»;

Vice-Presidente: Lic. Jorge Alberto Yarte Sada, socio individual y en representación de «Vitro Chaves - Indústria de Vidro, S.A.»;

Vice-Presidente: Ing. Guilherme Albuquerque Moraes Sarmiento, en representación del «Banco Espírito Santo, S.A.»;

Vice-Presidente: Ing. Francisco José Ventura Mendes da Costa, en representación del «Banco Português de Investimento, S.A.»;

Vice-Presidente: Lic. José Joaquim Aguiar Freitas de Araújo, en representación del «Banco Comercial Português, S.A.»;

Vice-Presidente: Lic. Joaquim da Silva Pinto

Vogal e Tesoureiro: Lic. Eduardo António Serra Jorge, en representación de «Eduardo Serra Jorge & Maria José Garcia-Sociedade de Advogados, R.L.»;

Vogal: Lic. Ana Maria Martins Caetano, en representación de «Baviera, Comércio de Automóveis, S.A.»;

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Sr. Comendador Salvador Caetano, en representación de «Toyota Caetano Portugal, S.A.»;

Vice-Presidente: Ing. Miguel Coimbra, en representación de «Pentagonal Lda. »;

Secretário: Lic. Adelino Carvalho, em representação da «Eureka Plastic, S.A. »;

Conselho Fiscal

Presidente: Sr. Comendador Horácio da Silva Roque, en representación de «Rentipar Financeira, SGPS, S.A.»;

Vice-Presidente: Lic. Francisco Sabino, en

Vogal: Dr. António Gonçalves Monteiro em representação da «Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.».

representación de «Efacec Internacional, S.A.»;
Vogal: Lic. António Gonçalves Monteiro en representación de «Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.».



Embaixador Dr. Francisco Falcão Machado, Eng. Miguel Gomes da Costa, Embaixador Dr. Mauricio Toussaint Ribot



Dr. Rui Rijo, Dr. João Rato, Dra. Isabel Magalhães, Dr. Paulo Moura, Dr. Joaquim da Silva Pinto



Dr. Joaquim da Silva Pinto, Dr. Eduardo Serra Jorge, Embaixador Dr. Francisco Falcão Machado, Eng. Miguel Gomes da Costa



Embaixador Dr. Francisco Falcão Machado



Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana
Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana



México-União Europeia: Sete anos de uma frutífera relação comercial

O TLCUEM em conjunto com os APRI (Acuerdos de Promoción y Protección Recíproca de las Inversiones) negociados com os 15 estados membros da UE, impulsionaram o crescimento do comércio e o investimento mútuos, ao estabelecer regras claras entre os sócios.

O Acordo eliminou as barreiras alfandegárias e as não alfandegárias, contribuindo para incrementar a competitividade e o comércio económico do México. Como consequência, o comércio bilateral cresceu 132.6%, alcançando 42.3 mil milhões de dólares em 2006. A partir de Janeiro de 2007, o TLCUEM eliminou completamente as barreiras alfandegárias para a importação de bens industriais no comércio bilateral. Para 2010, o comércio bilateral na maioria dos produtos agro-pecuários estará também livre de impostos.

O mercado da UE mantém-se como o segundo destino das importações mexicanas em 2006, tendo alcançado 13.3 mil milhões de dólares. 5.4% das exportações do México foram este ano para a UE, em comparação com 3.9% em 1999.

Como a maioria das importações mexicanas na UE são matéria prima e maquinaria livres de barreiras alfandegárias para a produção de bens manufacturados, o TLCUEM reduziu os custos de produção e melhorou a competitividade de todas as empresas estabelecidas no México. No caso dos bens de consumo, as famílias mexicanas beneficiam-se de preços mais baixos através da redução das barreiras comerciais. As empresas da UE também beneficiam-se do comércio livre de impostos. As empresas da UE são mais capazes de competir internacionalmente ao baixar os custos através da consolidação da produção no México, combinando a experiência europeia com o acesso preferencial do México a 44 países incluindo a América do Norte, a Europa, a América Latina e Japão.

No período de 1999 a 2006, os sectores que apresentaram os maiores aumentos em termos de valor das exportações mexicanas para a UE foram fabrico de bens de consumo (21.4%), automóvel (14.9%) e equipamento de escritório (12.0%).

Em 2006, a UE foi a segunda fonte de importações em México, alcançando 29.0 mil milhões de dólares. Os sectores que mais contribuíram no crescimento no que se refere as importações mexicanas na UE no período 1999-2006, foram o químico (19.0%), automóvel (13.0%) e aparelhos eléctricos (10.9%).

O México recebeu 52.5 mil milhões de dólares da IED (Inversión Extranjera Directa) da UE durante o período de 1994-2006. Pouco mais de um quarto do investimento total em México em 2006, foi da UE. No mesmo ano, o número de empresas estabelecidas no México com capital europeu foi de 7,738.

Os três principais países investidores da UE no México, representam 86% da IEC durante o período de 2000 a 2006. Espanha investiu 38.2%, os Países Baixos 36.5% e no Reino Unido 11.8%. Sectorialmente, a maior parte da IED da UE refere-se às actividades manufacturadas (40.3%), principalmente nos alimentos processados, químicos e indústria automóvel. Além, uma parte importante da IED presento-se em serviços financeiros (29.3%). Assim também, empresas mexicanas investiram 4.6 mil milhões de euros na UE.

O TLCUEM, incrementou o comércio e o investimento bilateral, o que, por sua vez, promoveu a competitividade das empresas de ambas as partes. De todos os pontos de vista, o TLCUEM tem sido uma história de êxito. O objectivo continua a ser aproveitar ainda mais o TLCUEM e tirar maior partido.

http://www.economiasnci.gob.mx/sic_php/pages/bruselas/trade_links/ing/juning2007.pdf

Fonte: Trade Links, publicação da Representação da Secretaria de Economía do México em Bruxelas.

México-Unión Europea: Siete años de una frutífera relación comercial

El TLCUEM en conjunto con los 14 Acuerdos de Promoción y Protección Recíproca de las Inversiones (APPRI) negociados con 15 estados miembros de la UE, han impulsado el crecimiento del comercio y la inversión mutuos, al establecer reglas claras entre los socios.

El Acuerdo disminuyó tanto las barreras arancelarias como las no arancelarias y, al hacerlo, ha contribuido a incrementar la competitividad y el crecimiento económico de México. Como consecuencia, el comercio bilateral creció 132.6%, alcanzando 42.3 mil millones de dólares en 2006. A partir de enero de 2007, el TLCUEM eliminó completamente los aranceles a la importación de bienes industriales en el comercio bilateral. Para 2010, el comercio bilateral en la mayoría de los productos agropecuarios estará también libre de impuestos.

El mercado de la UE se mantiene como el segundo destino de las exportaciones mexicanas en 2006, el cual alcanzó 13.3 mil millones de dólares. México envió 5.4% de sus exportaciones a la UE en ese año, en comparación con un 3.9% en 1999.

Como la mayoría de las importaciones mexicanas de la UE son insumos y maquinaria libre de arancel para producir bienes manufacturados, el TLCUEM reduce los costos de producción y mejora la competitividad de todas las empresas establecidas en México. En el caso de los bienes para el consumo, las familias mexicanas se benefician de precios más bajos dada la reducción a las barreras comerciales. Las compañías de la UE también se benefician del comercio libre de impuestos. Las empresas de la UE son más capaces de competir internacionalmente al bajar los costos a través de la consolidación de la producción en México, combinando la experiencia europea con el acceso preferencial de México a 44 países incluyendo Norteamérica, Europa, Latinoamérica y Japón.

En el período de 1999 a 2006, los sectores que presentaron los mayores incrementos en términos de valor en las exportaciones mexicanas a la UE incluyen: manufacturas de bienes de consumo (21.4%), automotriz (14.9%) y equipo de oficina (12.0%).

En 2006, la UE fue la segunda fuente de importaciones en México, alcanzando 29.0 mil millones de dólares. Los sectores que más han contribuido en el crecimiento en términos de valor en las importaciones mexicanas de la UE en el período 1999-2006, son el químico (19.1%), automotriz (13.0%) y maquinaria no eléctrica (10.9%).

México ha recibido 52.5 mil millones de dólares de Inversión Extranjera Directa (IED) de la UE durante el período 1994-2006. Poco más de una cuarta parte de la inversión total en México durante 2006, fue procedente de la UE. En el mismo año, el número de empresas establecidas en México con capital europeo fue de 7,738.

Los tres principales países inversionistas de la UE en México, representan el 86% de la IED durante el período de 2000 a 2006. España participó con el 38.2 %, Países Bajos con el 36.5 por ciento y el Reino Unido con 11.8 %. Sectorialmente, la mayor parte de la IED de la UE se ubicó en las actividades manufactureras (40.3%), principalmente en alimentos procesados, químicos e industria automotriz. Además, una parte importante de la IED se presentó en servicios financieros (29.3%). Así también, compañías mexicanas invirtieron 4.6 mil millones de euros en la UE.

El TLCUEM, ha incrementado el comercio y la inversión bilateral, lo que a su vez ha promovido la competitividad de las empresas de ambas partes. Desde cualquier punto de vista, el TLCUEM ha sido una historia de éxito. El reto continúa siendo aprovechar todavía más el TLCUEM y profundizarlo.

http://www.economiasnci.gob.mx/sic_php/pages/bruselas/trade_links/ing/juning2007.pdf

Fonte: Trade Links, publicación de la Representación de la Secretaría de Economía de México en Bruselas.

Secretaría de Economía
www.economia-bruselas.gob.mx
info@economia-bruselas.be





Como esperado, a economia mexicana regista um crescimento mais fraco, depois de se ter expandido 4.8% em 2006. O crescimento do PIB mexicano foi apenas 2.6%, em termos homólogos, no 1T07. o desempenho mais fraco desde 4T05.

A evolução do sector industrial foi um dos principais factores negativos por detrás desde comportamento, pois contraiu-se 0.1%, a primeira queda registrada em dois anos, após um crescimento robusto de 4.8% em 2006. Este sector foi afectado pela quebra da procura do consumidor norte-americano, pois os EUA são o principal mercado de exportação dos produtos mexicanos.

Durante o mesmo período, o sector da construção registrou um crescimento de apenas 2.1%, o menor aumento dos últimos meses, pelo facto de ter terminado o ímpeto de reconstrução impulsionado pelos danos causados pelo furacão do ano passado. O sector dos serviços cresceu 3.7%, com os subsectores grossista, retalho, restaurantes e hotéis a registarem um aumento apenas de 1.6% - o menor aumento registrado em mais de um ano. Esta evolução poderá significar que o crescimento do consumo privado pode já ter começado a deslizar. Finalmente, o crescimento dos serviços de transporte, de armazenamento e de comunicação abrandou para 7.6% de 9.3% no trimestre precedente. Mas, em contraste, registou-se uma aceleração moderada no crescimento dos serviços financeiros e dos serviços sociais e comunitários.

De qualquer forma, os números do comércio externo sugerem que o abrandamento económico ainda não afectou o consumidor. O défice comercial foi de 728 milhões de dólares em Abril, depois de ter registado um excedente de 257 milhões no mesmo mês do ano passado. A verdade é que as importações registraram um aumento de 12.1% em termos homólogos contra um aumento de apenas 6.9% nas exportações. Este último foi no entanto o crescimento mais elevado desde Outubro de 2006, e podia ter sido muito mais positivo, efectivamente, o valor das exportações de petróleo, que representam cerca de 14% do rendimento das exportações totais, caiu 11%, ao mesmo tempo que as exportações não-petrolíferas aumentaram 10.8%. Apesar da oferta de petróleo estar a ser afectada por quedas na produção, a queda de 4.7% no preço do petróleo mexicano surge também como um factor importante por detrás da quebra das receitas petrolíferas.

Todas estas informações surgiram depois de o banco central ter, de forma inesperada, aumentado, na reunião de 27 de Abril, a sua taxa de juro directora em 25 pb para 7.25%. Esse anúncio surgiu numa altura em que a economia doméstica já dava sinais de abrandamento, e em que a inflação começava a dar sinais de maior estabilidade. A verdade é que o Banco do México acredita que a economia doméstica poderá alcançar este ano uma taxa de crescimento da ordem dos 3.7%. Entretanto, na sua última reunião (23 Maio), o banco central manteve sua taxa de juro directora inalterada em 7.25%. De qualquer forma, advertiu que voltará a subir as taxas de juro caso o seu objectivo para a inflação esteja em risco. O banco ressaltou que acredita na possibilidade de a inflação anual retornar a 3%, quanto os recentes choques nos preços diminuïrem, mas ressaltou a existência de riscos que poderão levar a inflação para valores superiores. Consequentemente o peso mexicano registrou um novo movimento de apreciação contra o USD. De qualquer forma, após a tendência da apreciação que tinha iniciado no princípio de Março, levando a cotação USD/MNX de um valor de 11.25 para um nível perto de 10.80, o peso mexicano regista agora alguma estabilidade, negociando entre 10.86 e 10.73 contra o USD.

O Presidente da República, Felipe Calderón anunciou a intenção de submeter, o mais cedo possível, uma nova reforma fiscal ao Congresso, pois o seu objectivo é aprová-la antes de Setembro. De acordo com uma notícia recente, parece que o PAN, o PRI e a Secretaria Mexicana das Finanças já terão celebrado um acordo a fim de aprovar a reforma no mais curto prazo de tempo possível.

Fonte: E.E.F. Mercados Financieros – Junho 2007

Como esperado, la economía mexicana registra un crecimiento más débil después del 4.8% registrado en 2006. El crecimiento del PIB mexicano fue de tan sólo 2.6% en términos homólogos, en el 1T07. El desempeño más débil desde el 4T05.

La evolución del sector industrial fue uno de los principales factores negativos detrás de este comportamiento, pues se contrajo 0.1%, la primera caída registrada en dos años después del crecimiento robusto de 4.7% en 2006. Este sector fue afectado por la ruptura de búsqueda del consumidor norteamericano, ya que los EUA son el principal mercado de exportación de los productos mexicanos.

Durante el mismo período, el sector de la construcción registró un crecimiento de apenas 2.1%, el menor aumento de los últimos meses, debido al término del ímpetu de reconstrucción impulsado por los daños causados por el huracán el año pasado. El sector de los servicios creció 3.7% con los sectores mayoristas, minoristas, restaurantes y hoteles que registraron un aumento de 1.6% - el menor aumento registrado en más de un año. Esta evolución puede significar que el crecimiento de consumo privado puede haber comenzado a deslizarse. Finalmente, el crecimiento de los servicios de transporte, de almacenamiento y de la comunicación disminuyó de 9.3% a 7.6% en el trimestre anterior. En contraste, se registró una aceleración moderada en el crecimiento de los servicios financieros y de los servicios sociales y comunitarios.

De cualquier forma, los números del comercio externo sugieren que el debilitamiento económico aún no afectó al consumidor. El déficit comercial fue de 728 millones de dólares en abril, después de haber registrado un excedente de 257 millones en este mismo mes el año pasado. La verdad es que las importaciones registraron un aumento de 12.1% en términos homólogos contra un aumento de tan sólo 6.9% en las exportaciones. Este último, fue por lo tanto, el crecimiento más elevado desde octubre de 2006, y podría haber sido más positivo, sin embargo, el valor de las exportaciones de petróleo, que representaron cerca de 14% del rendimiento de las exportaciones totales cayó 11% al mismo tiempo que las exportaciones no-petroleras aumentaron 10.8%. A pesar de que la oferta de petróleo está siendo afectada por caídas en la producción, la caída de 4.7% en el precio del petróleo mexicano surge también como un factor importante por detrás de la caída de los ingresos del petróleo.

Toda esta información surge después de que el banco central anuncia de forma inesperada, el aumento, en su reunión el 27 de abril, de su tasa de interés directora de 25 pb a 7.25%. Este anuncio surgió en una altura en que la economía doméstica ya daba señales de debilitamiento, y en el que la inflación comenzaba a dar señales de mayor estabilidad. La verdad es que el Banco de México cree que la economía doméstica podrá alcanzar este año una tasa de crecimiento del 3.7%. Mientras tanto, en su última reunión (23 de mayo), el banco central mantuvo su tasa de interés directora sin alteraciones, 7.25%. De cualquier forma, advirtió que volverá a subir las tasas de interés en el caso que su objetivo, la inflación, esté en riesgo. El banco cree en la posibilidad de que la inflación anual regrese a 3% en cuanto los recientes choques en los precios disminuyan, sin embargo, destacó la existencia de riesgos que pudieran llevar a la inflación a valores superiores. Como consecuencia, el peso mexicano registró un nuevo movimiento de apreciación contra el dólar. De cualquier forma, después de la tendencia de apreciación que se había registrado a principios de marzo, llevando a la cotización USD/MNX de un valor de 11.25 a uno de 10.80, el peso mexicano registra ahora cierta estabilidad, negociando entre 10.86 y 10.73 con respecto al USD.

El presidente de la República, Felipe Calderón, anunció la intención de someter, lo antes posible, una nueva reforma fiscal al Congreso, ya que su objetivo es aprobarla antes de septiembre. De acuerdo con una noticia reciente, el PAN, el PRI y la Secretaria Mexicana de Finanzas ya han celebrado un acuerdo a fin de aprobar una reforma lo antes posible.

Fuente: E.E.F. Mercados Financieros – Junio 2007



Membros Fundadores da CCILM**Miembros Fundadores de la CCILM****BANCOMEXT**

O BANCOMEXT (Banco Nacional de Comercio Exterior), é a instituição do governo mexicano encarregada de impulsionar o crescimento das empresas mexicanas, principalmente pequenas e médias, e incrementar a sua participação nos mercados globais, oferecendo soluções integrais que fortaleçam a sua competitividade e fomentem o investimento, através do acesso ao financiamento e a outros serviços financeiros e promocionais.

Bancomext tem escritórios em todos os estados da República Mexicana, e 32 escritórios em todo o mundo, 6 dos quais na Europa. O escritório da Península Ibérica está encarregado de promover negócios em Espanha e Portugal.

Os objectivos do Bancomext são:

- Incrementar as exportações de bens e serviços
- Aumentar o número de exportadores e consolidar os existentes
- O desenvolvimento dos fornecedores das empresas exportadoras e apoiar a substituição de importações.
- Incrementar o apoio das empresas pequenas e médias
- Aumentar a captação do investimento estrangeiro e o investimento mexicano no exterior
- Assegurar a sustentabilidade da Instituição para a sua permanência e pertinência
- Incrementar a qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes para obter a sua lealdade
- Estabelecer uma estratégia de atenção a clientes com base na oferta de soluções integrais.

Serviços oferecidos a empresas mexicanas:

- Participação em eventos internacionais
- Agendas de negócios no exterior
- Listas de canais de distribuição
- Perfis de mercado
- Oportunidades comerciais
- Promoção internacional
- Assessoria em investimento estrangeiro

Serviços oferecidos a empresas estrangeiras:

- Contacto com empresas mexicanas
- Agendas de negócios no México
- Assessoria para a importação no México.

BANCOMEXT

Dr. José Luis Rangel
Conselheiro Comercial

rangele@bancomext.gob.mx

Carrera de San Jerónimo 46
28014 Madrid, Espanha
Tel. +34 914202017
www.bancomext.com

El Banco Nacional de Comercio Exterior (BANCOMEXT), es la institución del gobierno mexicano encargada de impulsar el crecimiento de las empresas mexicanas, principalmente pequeñas y medianas, e incrementar su participación en los mercados globales, ofreciendo soluciones integrales que fortalezcan su competitividad y fomenten la inversión, a través del acceso al financiamiento y a otros servicios financieros y promocionales.

Bancomext cuenta con oficinas en todos los estados de la República Mexicana, y con 32 oficinas en todo el mundo, 6 de ellas en Europa. La oficina de la Península Ibérica se encarga de promover negocios en España y Portugal.

Los objetivos de Bancomext son:

- Incrementar las exportaciones de bienes y servicios
- Aumentar el número de exportadores y consolidar los existentes
- Desarrollar proveedores de las empresas exportadoras y apoyar la sustitución de importaciones
- Incrementar el apoyo a las empresas pequeñas y medianas
- Aumentar la captación de inversión extranjera y la inversión mexicana en el exterior
- Asegurar la sustentabilidad de la Institución para su permanencia y pertinencia
- Incrementar la calidad de los servicios y la satisfacción de los clientes para obtener su lealtad
- Establecer una estrategia de atención a clientes con base en ofrecer soluciones integrales

Servicios ofrecidos a la empresa mexicana:

- Participación en eventos internacionales
- Agendas de negocios en el exterior
- Listas de canales de distribución
- Perfiles de mercado
- Oportunidades comerciales
- Promoción internacional
- Asesoramiento en inversión extranjera

Servicios ofrecidos a la empresa extranjera:

- Contacto con empresas mexicanas
- Agendas de negocios en México
- Asesoramiento para importación en México

BANCOMEXT

Lic. José Luis Rangel
Consejero Comercial

rangele@bancomext.gob.mx

Carrera de San Jerónimo 46
28014 Madrid, España
Tel. +34 914202017
www.bancomext.com

**“A CCILM e as Universidades Portuguesas”**

Apesar do seu início como uma tradicional escola Portuguesa de Economia, a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (FEUNL) tem desenvolvido um constante e consistente esforço para se tornar mais internacional. De acordo com o plano estratégico da FEUNL, todo o foco internacional está voltado para o reconhecimento internacional do nome da escola no contexto Europeu e para a associação a uma identidade científica de excelência, assegurando a qualidade dos produtos colocados no mercado educacional. A acção directa da FEUNL tem-se centrado nos pontos seguintes:

Oferece os seus cursos em inglês; recruta docentes no mercado internacional; incentiva docentes e investigadores a ter intensa actividade nos fora científicos internacionais; tem uma política activa de bolsas para alunos estrangeiros; oferece a possibilidade aos seus alunos de obterem conjuntamente um diploma com outras escolas reconhecidas pela sua qualidade; organiza todos os anos Escolas de Verão e séries de seminários para os quais convida investigadores de renome internacional. Para além disso destacamos os três pontos abaixo:

- **Acreditações e Rankings.** A FEUNL foi a primeira escola em Portugal a ter uma Acreditação internacional, a EQUIS (2004), foi a primeira a ter a segunda acreditação, AMBA (2005). Recentemente reacreditada pela EQUIS (2007), esta no processo de obter a tripla coroa com a AACSB. A FEUNL consta do ranking Mexicano “Expansión”, entre as melhores 50 escolas do mundo. Outros rankings estão a ser discutidos. Tendo alunos com o novo Mestrado de Bolonha a formarem-se neste Verão, a FEUNL está na linha de frente em Portugal para poder daqui a dois anos candidatar de forma consciente os seus mestrados pre-experiência aos rankings do FT. A natural candidatura do programa conjunto de MBA com a Católica também é um candidato natural aos próximos rankings.
- **Intercâmbio de alunos.** Temos um amplo programa de intercâmbios de alunos dos diferentes programas, cobrindo os países Europeus além de regiões como o Canadá, os USA, o Brasil, o Chile, a África do Sul, a China, a Índia e Singapura, entre outros. Áreas de expansão natural incluem a Argentina, o México e a Austrália;
- **Estágios internacionais.** No intuito de oferecer estágios em empresas que possam levar a uma experiência profissional que motive os alunos e integre os conhecimentos adquiridos, alguns importantes contactos tem sido estabelecidos, nomeadamente com a Câmara de Comércio Luso-Francesa. Os melhores alunos dos Mestrados podem-se candidatar a estágios de alguns meses num selecto grupo de empresas Francesas com interesses em Portugal. A FEUNL está a fazer esforços para desenvolver acordos similares no Brasil, na China, no Canadá e no México através de contactos que encetamos com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana.

Prof. João Amaro de Matos
Vice-rector
Faculdade de Economia
Universidade Nova de Lisboa
www.fe.unl.pt

“La CCILM y las Universidades Portuguesas”

A pesar de su inicio como una tradicional escuela portuguesa de Economía, la Facultad de Economía de la Universidad Nova de Lisboa (FEUNL) ha desarrollado un constante y consistente esfuerzo para volverse más internacional. De acuerdo con el plan estratégico de la FEUNL, el objetivo internacional está enfocado al reconocimiento internacional del nombre de la escuela en el contexto Europeo y en la asociación de una identidad científica de excelencia, asegurando la calidad de los productos colocados en el mercado educativo. La acción directa de la FEUNL se ha centrado en los puntos siguientes:

Ofrece sus cursos en inglés; recluta docentes en el mercado internacional; incentiva a sus docentes e investigadores a una intensa actividad afuera, como científicos internacionales; tiene una política activa de becas para sus alumnos extranjeros; ofrece la posibilidad a sus alumnos de obtener un diploma conjuntamente con otras escuelas reconocidas por su calidad; organiza todos los años Escuelas de Verano y series de seminarios para los cuales invita a investigadores de renombre internacional. Además de lo anterior, destacamos tres puntos:

- **Acreditaciones y Rankings.** La FEUNL fue la primera escuela en Portugal en obtener una Acreditación Internacional, EQUIS (2004), fue la primera en obtener una segunda acreditación, AMBA (2005). Recientemente reacreditada por EQUIS (2007), está en proceso de obtener una triple corona con la AACSB. La FEUNL consta de un ranking en la revista mexicana “Expansión”, como una de las 50 mejores escuelas del mundo. Otros rankings están siendo discutidos. Con alumnos en la nueva Maestría de Bolonia preparándose este verano, la FEUNL está en la línea de frente en Portugal para poder, de aquí a dos años, candidatar de manera consistente sus maestrías a los rankings del FT. El programa conjunto de MBA con la Universidad Católica también es un candidato para los próximos rankings.
- **Intercambio de alumnos.** Tenemos un amplio programa de intercambios de alumnos de diferentes programas, cubriendo los países europeos además de regiones como Canadá, EUA, Brasil, Chile, África del Sur, China, India, Singapur, entre otros. Áreas de expansión a seguir incluyen México y Australia;
- **Prácticas Internacionales.** Con el objetivo de ofrecer prácticas en empresas que puedan proporcionar una experiencia profesional que motive a los alumnos e integre los conocimientos adquiridos, algunos importantes contactos han sido establecidos, principalmente con la Cámara de Comercio Luso-Francesa. Los mejores alumnos de las maestrías pueden candidatar para realizar prácticas de algunos meses en un selecto grupo de empresas francesas con intereses en Portugal. La FEUNL está realizando esfuerzos para desarrollar acuerdos similares en Brasil, China, Canadá y en México, a través de contactos iniciados con la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana.

Prof. João Amaro de Matos
Vice-rector
Facultad de Economía
Universidad Nova de Lisboa
www.fe.unl.pt

INFO FLASH



Bem-vindos novos sócios

A CCILM dá as boas-vindas a dois novos sócios, a Pentagonal, Lda. e a Eureka Platic, S.A.



Av. D. João III – Edifício 2000, Apartado 2949
2401-902 Leiria
Contacto: Adelino Carvalho

Bienvenidos nuevos socios de la CCILM

La CCILM dá la bienvenida a dos nuevos socios, la empresa Pentagonal, Lda. y a la empresa Eureka Plastic, S.A.



R. Dr. Joaquim Manso 10-A
1500-241 Lisboa
Contacto: Miguel Coimbra

Novas jóia de inscrição e quota anual para sócios individuais

O Conselho Directivo da CCILM decidiu no passado dia 31 de Maio, actualizar a jóia de inscrição e a quota anual para sócios individuais passando de 50€ a 25€ e de 100€ a 80€, respectivamente, com base nos procedimentos adoptados em organizações similares.

Para mais informações contacte:

Dra. Vanessa Alamilla Muñoz
Av. da República 58, 1069-057, Lisboa, Portugal
Tel. +351 217 959 161
Fax. +351 217 959 162

Email: vanessa.munoz@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

Nuevas tarifa de inscripción y cuota anual para socios individuales

El Consejo Directivo de la CCILM decidió el pasado día 31 de mayo, actualizar la tarifa de inscripción y la cuota anual para socios individuales pasando de 50€ a 25€ y de 100€ a 80€, respectivamente, esto en congruencia con las modalidades existentes en organizaciones equiparables.

Para más información contacte:

Lic. Vanessa Alamilla Muñoz
Av. da República 58, 1069-057, Lisboa, Portugal
Tel. +351 217 959 161
Fax. +351 217 959 162

Email: vanessa.munoz@camaralusomexicana.org
ccilmex@gmail.com

AEP participa na Alimentaria 2007, Cidade do México

A AEP (Associação Empresarial de Portugal), em parceria com o ICEP (Instituto das Empresas para os Mercados Externos), organizou pelo quinto ano consecutivo, uma participação colectiva de empresas portuguesas na Feira Alimentaria 2007, que decorreu de 5 a 7 de Junho p.p., na Cidade do México.

Neste sector em particular, o mercado mexicano apresenta anualmente volumes consideráveis e crescentes de importações.

A Alimentaria 2007, a exemplo da edição de 2006 na qual a AEP marcou presença com empresas portuguesas, é especialmente direccionada para os sectores de alimentação, bebidas e equipamentos. Trata-se de uma feira fortemente promovida local e internacionalmente e ocorre numa fase crescente e de evolução do mercado mexicano neste sector.

www.aep.pt

AEP participa en Alimentaria 2007, Ciudad de México

AEP (Asociación Empresarial de Portugal), en asociación con ICEP (Instituto das Empresas para los Mercados Externos), organizó por quinto año consecutivo, una participación colectiva de empresas portuguesas en la Feria Alimentaria 2007, la cual pasó del 5 al 7 de junio en la Ciudad de México.

En este sector en particular, el mercado mexicano presenta anualmente volúmenes considerables y crecientes de importaciones.

Alimentaria 2007, a ejemplo de la edición de 2006 en la cual AEP marcó presencia con empresas portuguesas está especialmente dirigida a los sectores de alimentación, bebidas y equipos. Se trata de una feria fuertemente promovida local e internacionalmente y se lleva a cabo en una etapa creciente y de evolución del mercado mexicano en este sector.

www.aep.pt



Nosso sócio e membro fundador da CCILM, Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, foi nomeado Presidente do Comité Empresarial México-Portugal do COMCE.

O Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, Vice-Presidente do Conselho Directivo da CCILM foi nomeado no passado dia 28 de Maio pelo Sr. Dr. Valentín Díez Morodo (Presidente del COMCE – Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C.) para ocupar o cargo de Presidente do Comité Empresarial México-Portugal do COMCE. Como membro associado do COMCE e Presidente deste Comité, o Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada será o representante do COMCE perante os empresários, organizações e autoridades portuguesas em tudo que esteja relacionado com actividades económicas dos empresários do México com Portugal, e terá a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento do COMCE, cujo objectivo é promover a livre associação de empresários respeitando os direitos

Nuestro socio y miembro fundador de la CCILM, Lic. Jorge Alberto Yarte Sada, fue nombrado Presidente del Comité Empresarial México-Portugal del COMCE.

Jorge Alberto Yarte Sada, Vice-Presidente del Consejo Directivo de la CCILM ha sido confirmado el pasado 28 de mayo por parte del Licenciado Valentín Díez Morodo (Presidente del COMCE - Consejo Empresarial Mexicano de Comercio Exterior, Inversión y Tecnología, A.C.) como designado oficial para ocupar el cargo de Presidente del Comité Empresarial México-Portugal del COMCE. Como miembro asociado del COMCE y Presidente de este Comité, Jorge Alberto Yarte Sada ostentará personalmente la representación del COMCE ante empresarios, organizaciones y autoridades de Portugal, y ante terceros en todo lo que concierne a las relaciones de negocios de los empresarios de México con Portugal, y tendrá la responsabilidad de fortalecer el COMCE, cuyo espíritu es promover la libre asociación de

fundamentais da liberdade da empresa, do estado de direito, da governabilidade e as das leis mexicanas, a liberdade de expressão, responsabilidade, disciplina e apoio mútuo entre os seus associados.

A missão do Comité Empresarial México-Portugal será promover todo o tipo de actividades de desenvolvimento e apoio ao comércio externo, fomentar o investimento, fortalecer e desenvolver o intercâmbio da tecnologia das empresas implantadas no México, associadas do COMCE, com empresas portuguesas e em geral contribuir e promover valores e actividades que estejam de acordo com os princípios da livre empresa e com os objectivos económicos e as oportunidades que regem o clima competitivo dos negócios internacionais face á globalização que caracteriza o século XXI.

O Sr. Dr. Valentín Díez Morodo, Presidente do COMCE afirmou, em relação à designação do Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada como Presidente do Comité Empresarial México-Portugal:

Confiamos em que a sua actividade contribuirá decisivamente para a consolidação do COMCE como o representante mais importante e dinâmico do sector empresarial nos mercados internacionais, para o bem do México, e em nome do Comité lhe transmito cordiais felicitações desejando o maior êxito na sua actividade.

www.comce.org.mx

empresarios bajo principios generales de libertad de empresa, estricto apego al estado de derecho, la gobernabilidad y las leyes mexicanas, respeto a las diferencias y a la libertad de expresión, responsabilidad, disciplina y apoyo mutuo entre sus integrantes.

La misión del Comité Empresarial México-Portugal será promover todo tipo de actividades de fomento y apoyo al comercio exterior, impulsar la inversión productiva, fortalecer el desarrollo e intercambio de tecnología de las empresas establecidas en México, asociadas al COMCE, con empresas de Portugal y en general contribuir a promover valores y actividades congruentes con los principios de la libre empresa y con los retos económicos y las oportunidades que nos plantea el entorno competitivo de los negocios internacionales ante la globalización que caracteriza el siglo XXI.

El Lic. Valentín Díez Morodo, Presidente del COMCE afirma en relación a la designación de Jorge Alberto Yarte Sada como Presidente del Comité Empresarial México-Portugal: "Confiamos en que su labor contribuirá decisivamente a consolidar al COMCE como el representante mas importante y dinámico del sector empresarial en los mercados internacionales, para bien de México, y en nombre del Comité Ejecutivo Nacional le extiendo una cordial felicitación, deseándole el mayor éxito en su labor".

www.comce.org.mx



Trienal Internacional de Arquitectura, Lisboa 2007

A Trienal Internacional de Arquitectura de Lisboa 2007, vai decorrer de 31 de Maio a 31 de Julho. Nesta iniciativa da Ordem dos Arquitectos, a Arquitectura Portuguesa será pretexto para um importante fórum global destinado à reflexão e debate da Arquitectura.

Paralelamente, a Trienal de Arquitectura foi incluída no programa cultural da presidência portuguesa da União Europeia.

A Trienal de Lisboa 2007 terá sede no Pavilhão de Portugal com a participação de vários países. Entre eles, o México participa com uma delegação que tem como comissário o Sr. Arq. Enrique Marfín-Moreno Carrancedo.

www.trienaldelisboa.com

Trienal Internacional de Arquitectura, Lisboa 2007

La Trienal de Arquitectura de Lisboa 2007, transcurrirá del 31 de mayo al 31 de julio.

En esta iniciativa de la Orden de los Arquitectos, la arquitectura portuguesa será pretexto para un importante forum global destinado a la reflexión y debate de la arquitectura.

Paralelamente, la Trienal de Arquitectura fue incluida en el programa cultural de la presidencia portuguesa de la Unión Europea.

A Trienal de Lisboa 2007 tendrá como sede el Pabellón de Portugal, con la participación de varios países. Entre estos países, México participa con una delegación que tiene como comisionario al Arq. Enrique Marfín-Moreno Carrancedo.

www.trienaldelisboa.com



As novas sete maravilhas do mundo

No próximo dia 7 de Julho terá lugar no Estádio da Luz em Lisboa uma cerimónia na qual se anunciarão as novas sete maravilhas do mundo. Entre as 21 finalistas dos cinco continentes encontra-se a pirâmide Kukulcán na cidade maya da Chichén Itzá em Yucatán, México, antigo centro político, cultural e religioso.

www.new7wonders.com

Las nuevas siete maravillas del mundo

El 7 de julio de 2007 tendrá lugar en el Estadio de la Luz en Lisboa una ceremonia en la que habrán de anunciarse las nuevas siete maravillas del mundo. Entre las 21 finalistas de los cinco continentes se encuentra la pirámide Kukulcán en la ciudad maya de Chichén Itzá en Yucatán, México, antiguo centro político, cultural y religioso.

www.new7wonders.com



Vitro Triunfa na Alemanha

A filial da Vitro Vidrio Plano na Península Ibérica segue sumando êxitos. Agora foi na passada edição do "Encuentro Anual ISOLAR 2007" onde obteve o reconhecimento máximo no Concurso de Obras Arquitectónicas Emblemáticas.

De 9 a 12 de Maio p.p. teve lugar na cidade de Berlim o "Encuentro Anual ISOLAR 2007" no qual a Vitro foi distinguida com o primeiro prémio do Concurso de Obras que premiou os

Vitro triunfa en Alemania

La filial de Vitro Vidrio Plano en la Península Ibérica, sigue sumando éxitos. Ahora fue en la pasada edición del "Encuentro Anual ISOLAR 2007" donde obtuvo el máximo reconocimiento en el concurso de Obras Arquitectónicas Emblemáticas.

Del 9 al 12 de mayo tuvo lugar en la ciudad de Berlín, el "Encuentro Anual ISOLAR 2007" en el cual Vitro fue distinguida

melhores projectos realizados pelas empresas ISOLAR durante 2006. A filial da Vitro Vidrio Plano na Península Ibérica, um dos principais fabricantes de vidro isolante na Europa, que comercializa a marca ISOLAR, obteve no galardão pelo brilhante trabalho na obra do Distrito C da Telefónica (Espanha). O júri valorizou a envergadura do projecto que inclui mais de 180,000 mts² de vidro nas suas fachadas e interiores. Foram também consideradas a criatividade e a inovação utilizadas já que foram o ponto de partida para o desenvolvimento e lançamento do novo produto: SUPERDUAL-T, assim como os critérios da arquitectura sustentada que caracteriza a obra. No seu desenho, o arquitecto Rafael de La-Hoz teve presente a poupança de energia e a redução de emissões de CO₂ derivadas da climatização do edifício, factores chave no cuidado do meio ambiente. O Distrito C da Telefónica é também um espaço de convívio para os colaboradores aproveitando ao máximo a luz natural com espaços amplos.

Este prémio é mais um reconhecimento ao compromisso da Vitro com a arquitectura sustentada e o cuidado com o meio ambiente, elementos chave para um futuro optimista para todos, e posiciona-se como um dos principais fornecedores de produtos de vidro duplo isolante na Europa.

www.vitro.com

www.vitrochaves.pt



Newsletter No. 3. Jun. 2007

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana

www.camaralusomexicana.org

Av. da República nº 58, 13º Andar, 1069-057
Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161

Fax: (+351) 217 959 162

vanessa.munoz@camaralusomexicana.org

ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014

Lisboa, Portugal.

Contacto: Dra. Vanessa Alamilla Muñoz

A Newsletter da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM) é uma publicação trimestral editada pelo Conselho de Administração desta associação. O seu propósito é divulgar e promover os serviços e as actividades da CCILM, os seus sócios e as relações comerciais entre Portugal e o México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa

gomes.da.costa@cossec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada

jyarte@vitro.com

Vanessa Alamilla Muñoz

Vanessa.munoz@camaralusomexicana.org

ccilmex@gmail.com

**Incremente as suas oportunidades de negócios, seja sócio da CCILM e seja parte do seu êxito!
A seguir encontrará a ficha de inscrição.**

con el primer premio del Concurso de Obras que premió a los mejores proyectos realizados por las empresas ISOLAR durante 2006. La filial de Vitro Vidrio Plano en la Península Ibérica, uno de los principales fabricantes de vidrio aislante en Europa, que comercializa la marca ISOLAR, se llevó el máximo galardón por su brillante desempeño en la obra del Distrito C de Telefónica (España). El jurado valoró la envergadura del proyecto que incluye más de 180,000 metros cuadrados de vidrio en sus fachadas e interiores. También se consideraron la creatividad e innovación desplegada al haber sido el detonante del desarrollo y lanzamiento de un nuevo producto: SUPERDUAL-T, así como los criterios de arquitectura sostenible que caracterizan a la obra. En su diseño, el arquitecto Rafael de La-Hoz tuvo presente el ahorro de energía y la reducción de emisiones de CO₂ derivadas de la climatización del edificio, factores claves para el cuidado del medio ambiente. El Distrito C de Telefónica es además un espacio amigable para el personal que debe trabajar en el interior ya que aprovecha al máximo la luz natural y crea espacios amplios y diáfanos. Este premio es un reconocimiento más al compromiso de Vitro con la arquitectura sostenible y el cuidado del medio ambiente, elementos clave para un futuro optimista para todos, y se posiciona como uno de los principales proveedores de productos de doble acristalamiento aislante en Europa.

www.vitro.com

www.vitrochaves.pt

Newsletter No. 3. Jun. 2007

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana

www.camaralusomexicana.org

Av. da República nº 58, 13º Piso, 1069-057
Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161

Fax: (+351) 217 959 162

vanessa.munoz@camaralusomexicana.org

ccilmex@gmail.com

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.
1050-014

Lisboa, Portugal.

Contacto: Lic. Vanessa Alamilla Muñoz

La Newsletter de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM) es una publicación trimestral editada por el Consejo Editorial de esta asociación. Su propósito es el de divulgar y promover los servicios y actividades de la CCILM, a sus socios y las relaciones comerciales entre Portugal y México.

Consejo Editorial:

Miguel Gomes da Costa

gomes.da.costa@cossec.pt

Jorge Alberto Yarte Sada

jyarte@vitro.com

Vanessa Alamilla Muñoz

vanessa.munoz@camaralusomexicana.org

ccilmex@gmail.com

**¡Incremente sus oportunidades de negocios, hágase socio de la CCILM y sea parte de su éxito!
A continuación encontrará la ficha de inscripción.**



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

O 31 de Maio passado o Conselho Directivo da CCILM decidiu oferecer os seguintes serviços.

El pasado 31 de mayo, el Consejo Directivo de la CCILM decidió ofrecer los siguientes servicios.

	Preço não sócios/Precio no socios	Preço sócios/Precio socios
1. Assessoria Comercial/Asesoría Comercial		
Informação de endereços de empresas de serviços fabricantes e exportadores/ Información de empresas de servicios fabricantes y exportadores	1 Lista 10 €	0 €
Contactos de oportunidades de negócios/ Contactos de oportunidades de negocios	12,50 € / cada	0 €
Informação de bases de dados/ Información de bases de datos	500 €	0 €
Marcação de entrevistas e organização de agendas de trabalho/ Organización de entrevistas y agendas de trabajo	750 €	0 €
Calendário de feiras/ Calendario de ferias	10 €	0 €
2. Organização de Missões Comerciais/ Organización de Misiones Comerciales		
Organização de missões comerciais em México, contratada por empresas portuguesas/ Organización de misiones comerciales en México contratada por empresas portuguesas	500 € por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 500 € para custos operativos / 500 € por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 500 € para costos operativos	0 €
Organização de missões comerciais em Portugal, contratada por empresas mexicanas/ Organización de misiones comerciales en Portugal, contratada por empresas mexicanas	300 € por cada empresa inscrita na missão comercial, e um custo adicional de 300 € para custos operativos / 300 € por cada empresa inscrita en la misión comercial y un costo adicional de 300 € para costos operativos	0 €
3. Publicações/ Publicaciones		
Newsletter CCILM	0 €	0 €
Publicidade impresa / Publicidad impresa	Cores/ A color	
	Página 698.32 €	0 €
	Página dupla/página doble 1047.48 €	0 €
	Meia Página/media página 473.86 €	0 €
	Um quarto de Página/ Un cuarto de página 324.22 €	0 €
	Rodapé/rodapié 5x20 183,31€	0 €
	Preto e branco/ Blanco y negro	0 €
	Página 423.98 €	0 €
	Página dupla/ página doble 598.56 €	0 €
	Meia Página /media página 274.34 €	0 €
	Um quarto de página/un cuarto de página 183.31 €	0 €



CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-MEXICANA

CÂMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA LUSO-MEXICANA

FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA

EMPRESA

Nome:
Nombre:

Endereço: Cidade:
Dirección: Ciudad:

Código Postal:
Código Postal:

Telefone: Fax:
Teléfono: Fax:

Email:

No. Contribuinte:
No. Contribuyente:

Contacto:

Contacto:

Nome:
Nombre:

Cargo:
Puesto:

Quotas:

Cuotas:

Jóia: 50 € Jóia membros individuais: 25€
Membresía: Membresía miembros individuales:

:: Quota Anual ::
:: Cuota Anual ::

Individual: 80€
Individual: 80€

Até 20 Empregados: 200€ Número de empregados / trabalhadores:
Hasta 20 Empleados: 200€ Número de empleados/trabajadores:

De 21 a 100 Empregados: 350€
De 21 a 100 Empleados: 350€

Mais de 101 Empregados: 500€ Total:
Mas de 101 Empleados: 500€ Total: €

Forma de Pagamento:

Forma de Pago:

<input type="checkbox"/>	Cheque No. Cheque No.	Banco Banco	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/>	Transferência Bancaria Transferencia Bancaria	NIB - BPI	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias (por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007).

*Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

Informação Geral:

Información General:

Data de criação da empresa:
 Fecha de creación de la empresa:

Ano:
 Año:

Mês:
 Mês:

Dia:
 Dia:

Capital Social:
 Capital Social:

Volume de vendas €:
 Volumen de ventas €:

No. Empregados:
 No. de Empleados:

Actividade:
 Actividad:

- Exportador
Exportador
- Distribuidor
Distribuidor
- Importador
Importador
- Comerciante
Comerciante
- Fabricante
Fabricante
- Retailista
Detallista
- Serviços
Servicios
- Outros
Otros

Especifique:
 Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao México:

Descrição do Produto
 Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a México:

- Produto 1
Producto 1
- Produto 2
Producto 2
- Produto 3
Producto 3

Produtos que deseja Importar de Portugal:

Descrição do Produto
 Descripción del Producto

Productos que desea Importar de Portugal:

- Produto 1
Producto 1
- Produto 2
Producto 2
- Produto 3
Producto 3

Documentos que anexa:
 Documentos que anexa:

- Catálogos
Catálogos
- Fotografias
Fotografías
- Tabela de Preços
Tabla de precios
- Reportes
Reportes
- Outros
Otros